



CARRIL



**Boletim Informativo da Célula do Partido Comunista Português na Carris
Junho 2013**

JÁ HAVIA TODAS AS RAZÕES PARA ADERIR À GREVE GERAL! AGORA, HÁ MAIS TRÊS:

Governo aprova esquema ilegal para não pagar todo o subsídio de férias!

Em Novembro, através do Orçamento de Estado, entre tantos outros roubos, o Governo decretou o roubo do nosso subsídio de férias.

Os trabalhadores não se submeteram a esse roubo. E lutaram. Desde a greve geral de 14 Novembro às múltiplas acções do 1º trimestre de 2013, a luta foi determinante para que o Tribunal Constitucional acabasse por decretar a ilegalidade desse roubo.

Mas o Governo de imediato começou a organizar um novo roubo, e com a cumplicidade do Presidente da República, no dia 20 de Junho publicou a lei que determina que só recebem agora subsídio os ordenados até 600 euros, só recebem agora uma parte e outra em Novembro os subsídios até 1100 euros, e a partir de 1100 euros só recebem em Novembro. E porquê em Novembro? Porque nessa altura já passaram as autárquicas e eles vão anunciar novos roubos, e vão querer roubar tudo o que não tiverem ainda pago!

Isto é uma total ilegalidade e o Governo comporta-se como o pior dos ladrões! Desde logo, até ao dia 20 de Junho tinha de ter pago, mas não o fez, todos os subsídios de férias como manda o nosso Acordo de Empresa (o OE de 2012 não está em vigor, e o de 2013 deixou de ter qualquer cláusula sobre os subsídios depois do chumbo do TC). E agora vai tentar não os pagar baseado numa lei que é inconstitucional e ilegal.

Esta situação serve para ilustrar duas coisas muito importantes à beira da greve geral:

- **vale a pena lutar:** já pagaram muito mais do subsídio do que aquilo que queriam pagar!

- **é preciso continuar a lutar,** até o pagarem todo, e até libertarmos Portugal deste Governo e desta política!

Apesar das promessas, mantêm roubo do direito ao transporte

Por várias formas, foi prometido aos trabalhadores da Carris que com o Orçamento Rectificativo o famigerado artigo 144º (que rouba o direito ao transporte aos trabalhadores da Carris, aos familiares e aos reformados) seria anulado ou revisto.

Prometeu-o o novel boy da CP, quadro do CDS. Prometeram-no diversos grupos parlamentares. Infelizmente, era tudo mentira.

Não só no Orçamento Rectificativo essa questão não está tratada, mas mais grave, quando na discussão na especialidade do Rectificativo a 20 de Junho o grupo parlamentar do PCP apresentou a proposta de anulação do artigo 144º, esta proposta foi chumbada pelo PSD e pelo CDS com a abstenção do PS e apenas o voto a favor do PCP, do PEV e do BE.

Também aqui, o prosseguir da luta é a solução. Não vale a pena alimentar ilusões: só o reforço da unidade e luta dos trabalhadores dos transportes derrotará o roubo deste direito!

Dinheiro no Rectificativo? Só para swaps!

Mas não se pense que o Orçamento Rectificativo é só roubar... Não! O Governo também lá meteu um acréscimo de MIL MILHÕES de euros para pagar swaps aos bancos!!!! Ou seja, despediu uns quantos boys nas administrações para ver se se libertava da pressão pública, MAS lá arranjou o dinheiro para entregar aos bancos para pagar as especulações! O que devia ter feito - recusar o pagamento desta tralfulhice - não fez! E vai de ir roubar os subsídios para pagar aos tralfulhas!

**TRABALHADOR DA CARRIS:
BASTA DE ROUBOS!
SÓ PELA LUTA OS TRAVAMOS!**



Como se não bastasse tudo o que nos roubam desde há três anos, com os PEC's, os Memorandos, os Orçamentos de Estado e as revisões do Código de Trabalho, agora o Governo prepara-se para impor novos roubos aos trabalhadores da Carris, nomeadamente o Governo pretende impor :

- Baixar o subsídio de refeição para 4,27€ (proposta já aprovada na Assembleia da República mas ainda não promulgada)
- Roubar no Subsídio de Férias como aqui denunciámos;
- Aumentar o horário de trabalho para as 40 horas semanais.

E o Governo através do CA da Carris propôs ainda eliminar do Acordo de Empresa um conjunto de direitos que foram duramente conquistados por gerações e gerações de trabalhadores da Carris, tais como:

- Eliminar o dia de aniversário e o LP;
- Aumentar para 40 horas semanais, os horários inferiores que existem;
- Aumentar a amplitude horária para refeições e para o início de serviços especiais;
- Eliminar o direito ao complemento de reforma e de sobrevivência para os trabalhadores que sejam admitidos a partir de 31 de Dezembro de 2013;
- Eliminar o subsídio de trabalho nocturno para os trabalhadores que após 10 anos neste serviço, tenham que passar para horários diurnos;
- Consagrar como feriados apenas aqueles que o Código de Trabalho prevê;
- Passar o regime de férias para os 22 dias úteis;
- Reduzir para 10 dias, o período mínimo de férias seguidas, assim como o período mínimo de férias asseguradas;
- Diminuir os dias de férias proporcionais no início do contrato de trabalho;
- Eliminar o princípio de que as férias se iniciam num dia a seguir à folga;
- Diminuir o pagamento do complemento de baixa, considerando só a remuneração líquida.

Para os trabalhadores e designadamente os da Carris, do dicionário da língua portuguesa, para este governo só existem as palavras: eliminar, reduzir, restringir, suprimir, diminuir e cortar. Aumentar só para as horas de trabalho e para o trabalho mal pago e à borla. Tal é a cartilha do capital e do seu Governo e CA para aumentar a exploração!

A luta é o caminho! Para derrubar este Governo e esta política! Para impôr uma mudança de rumo, um governo e uma política patrióticos e de esquerda!

A ALTERNATIVA EXISTE! ESTÁ NAS MÃOS DOS TRABALHADORES!

Com o PCP, Resistir e Avançar!

TRABALHADOR: ORGANIZA-TE NO PCP!



Nome:

Empresa:

Telefone:

Telemóvel:

E-mail:

Célula da Carris do Partido Comunista Português